



EXPLORANDO ESCRITOS: O QUE JÁ FOI PRODUZIDO SOBRE PAULO FREIRE NOS ANAIS DO SALÃO DO CONHECIMENTO - UM ESTADO DA ARTE¹

Dione Beatris Salviano², Maria Regina Johann³, Carla Maria Leidemer Bruxel⁴

¹ Estudo desenvolvido por pesquisadoras vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí sobre os escritos que envolvem a perspectiva freiriana nos Anais do Salão de Conhecimento da Unijuí.

² Mestre em Educação nas Ciências (Unijuí). Professora de Geografia na Rede Municipal e Professora Pedagoga Substituta dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar - Santo Augusto, RS). Integrante do grupo de estudos Infâncias brasileiras: temas emergentes e desafios à formação e à educação/Unijuí. E-mail: dione.salviano@iffarroupilha.edu.br.

³ Professora dos cursos de licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí (PPGEC). Coordenadora do grupo de Estudos Infâncias brasileiras: temas emergentes e desafios à formação e à educação/Unijuí. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br.

⁴ Doutoranda em Educação nas Ciências (Unijuí). Professora de Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de São Martinho, RS - Professora Pedagoga Substituta dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar - Santo Augusto, RS). E-mail: carla.bruxel@sou.unijui.edu.br.

RESUMO

Este trabalho versa sobre o pensamento de Paulo Freire e apresenta uma análise das produções do Salão do Conhecimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), no período de 2013 a 2023. Tem como objetivo constatar a relevância e a atualidade das ideias do educador para os temas que envolvem a educação. Busca identificar as principais tendências temáticas, metodológicas e teóricas, bem como as contribuições e lacunas existentes nas publicações do evento sobre as ideias freireanas. O acento desta pesquisa qualitativa consiste em um estudo bibliográfico com aporte crítico-hermenêutico no que se refere à leitura, interpretação e sistematização de textos e dados gerados. Os resultados apontam um enfoque nas dimensões dialógica, crítica, democrática e coformativa. Com isso, destacamos que a relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como os conceitos de Freire estão sendo interpretados e mobilizados no contexto educacional e quais são seus potenciais no âmbito contemporâneo.

Palavras-chave: Educação. Emancipação. Dialogicidade. Cocriação.

ABSTRACT

This work deals with the thoughts of Paulo Freire and presents an analysis of the productions from the Knowledge Salon of the Regional University of the Northwest of the State of Rio Grande do Sul (Unijuí) from 2013 to 2023. Its objective is to ascertain the relevance and contemporary significance of the educator's ideas on educational topics. It aims to identify the main thematic, methodological, and theoretical trends, as well as the contributions and gaps in the event's publications regarding Freirean ideas. The focus of this qualitative research consists of a bibliographic study with a critical-hermeneutic approach concerning the reading, interpretation, and systematization of generated texts and data. The results highlight an emphasis on dialogic, critical, democratic, and co-creative dimensions. Thus, we emphasize that the relevance of this study lies in the need to understand how Freire's concepts are being interpreted and mobilized in the educational context and what their potentials are in the contemporary scope.

Keywords: Education. Emancipation. Dialogicity. Co-creation.



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a obra de Paulo Freire tem se mantido como um referencial fundamental na área da educação, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Suas ideias sobre a educação libertadora, a conscientização e o diálogo têm influenciado significativamente práticas pedagógicas e políticas educacionais.

O Salão do Conhecimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), realizado anualmente, tem sido um espaço privilegiado, dentre tantos outros eventos na contemporaneidade, para exercer o dialogismo, a liberdade de pensamento, a discussão e a disseminação de estudos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise detalhada dos artigos apresentados nos anais do Salão do Conhecimento da Unijuí nos últimos dez anos, com foco nas pesquisas fundamentadas na obra de Paulo Freire.

Com base nessa revisão proposta, busca-se identificar as principais tendências temáticas, metodológicas e teóricas, bem como as contribuições e lacunas existentes nas publicações do evento sobre as ideias freireanas. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como os conceitos de Freire estão sendo interpretados e mobilizados no contexto contemporâneo da educação, especialmente em um evento acadêmico de destaque como o Salão do Conhecimento. Ao mapear as produções científicas do período que compreende 2013 a 2023, pretende-se fornecer uma visão abrangente do estado do conhecimento e oferecer subsídios para futuras pesquisas e práticas pedagógicas inspiradas nas obras do grandioso educador brasileiro.

Para tanto, esta investigação se propõe a contribuir para o avanço do debate acadêmico sobre a pedagogia freireana, destacando sua pertinência e impacto nas diversas esferas educacionais, pois o foco desta reflexão também diz respeito à qualidade da educação. Nesse horizonte, podemos estabelecer um vínculo com o objetivo de desenvolvimento sustentável e a “Educação de qualidade” (ODS-4), que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, de modo a promover oportunidades de aprendizagem para todos ao longo da vida (Nações Unidas do Brasil, 2024). A seguir, detalhamos os procedimentos metodológicos adotados para a seleção e análise dos artigos, bem como apresentamos os resultados e discussões oriundos desta pesquisa.



METODOLOGIA

Esta pesquisa analisa os artigos apresentados nos anais do Salão do Conhecimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) nos últimos dez anos (2013-2023) e, para tal, adotamos uma abordagem metodológica de revisão do estado da arte. Nesse sentido, a metodologia é de natureza qualitativa, e tem por base a revisão de literatura, a qual é caracterizada por Fonseca como “[...] um procedimento exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema” (2002, p. 32). O acento desta pesquisa qualitativa consiste em um estudo bibliográfico com aporte crítico-hermenêutico no que se refere à leitura, interpretação e sistematização de textos.

A fonte de dados principal para esta pesquisa foi o site oficial do evento institucional Salão do Conhecimento, onde estão disponíveis os anais das edições dos últimos dez anos. Optamos por esse período, pois é o período máximo que o evento tem em seu acervo o armazenamento de trabalhos.

A coleta de dados foi iniciada com uma busca específica utilizando a palavra-chave "Paulo Freire" no sistema de pesquisa do site dos anais. Essa etapa foi crucial para identificar todos os artigos relevantes que mencionam ou utilizam o referencial teórico do educador. Após a identificação, os artigos foram listados e os textos completos foram baixados para uma análise detalhada. Foram realizadas leituras de oito trabalhos selecionados e cada artigo foi catalogado com informações relevantes, como título, autores, ano de publicação, objetivos, principais conceitos freireanos operados e obras de Paulo Freire mobilizadas em cada trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das produções dos artigos abrangeu diversos aspectos, entre os quais destacamos: os objetivos dos estudos, os principais temas ou conceitos freireanos abordados e as obras de Paulo Freire mencionadas nos trabalhos. O objetivo foi entender como as ideias de Freire foram incorporadas e mobilizadas em diferentes contextos educacionais e quais foram os temas predominantes explorados pelos pesquisadores.

A seguir, apresentamos o quadro no qual detalhamos os principais achados de nossa análise, destacando as contribuições mais relevantes e discutindo suas implicações para a prática educacional.



1. Quadro de trabalhos analisados

Título	Autor(es)	Ano	Objetivos	Principais temas ou conceitos freireanos	Obras mobilizadas de Paulo Freire
AS CONDIÇÕES GNOSEOLÓGICAS DE UMA SITUAÇÃO PEDAGÓGICA CONFORME PAULO FREIRE	José Pedro Boufleuer	2008	O texto explora o conceito de "situação gnoseológica" na educação, conforme a perspectiva de Paulo Freire. Destaca a ideia de que o ensino e a aprendizagem são processos interativos e coparticipados, nos quais tanto o educador quanto o educando são sujeitos cognoscentes.	Diálogo entre educador e educando.	<i>Extensão ou comunicação.</i>
O DIÁLOGO EM PAULO FREIRE	Danielle Rodrigues Teixeira, Regina Kivomi Shimano Makino, José Pedro Boufleuer	2012	A pesquisa envolveu análise de obras de Freire e experiências práticas, incluindo sua aplicação em contextos como a educação em presídios.	Educação Libertadora, Diálogo. Concepção Bancária.	<i>Pedagogia do Oprimido, Educação como Prática da Liberdade, Extensão ou Comunicação?</i>
O DIÁLOGO EM PAULO FREIRE: IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPONÊS	Ana Paula De Moraes, José Pedro Boufleuer	2013	Objetiva caracterizar a categoria de diálogo na obra desse autor, buscando compreendê-la em seus fundamentos teóricos e implicações práticas.	Diálogo, Educação do Campo.	<i>Extensão ou Comunicação.</i>
A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A PRÁTICA DA EXTENSÃO	Paulo Alfredo Schönardie	2014	O ensaio discute a prática da extensão rural baseada nos princípios freireanos, focando na educação do campo.	Extensão Rural, Educação do Campo, Campesinato.	<i>Extensão ou Comunicação?, Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários</i>



COM BASE EM PAULO FREIRE					à prática educativa.
CONCEITO DE EDUCAÇÃO: UMA DISCUSSÃO NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE	Lílian Corrêa Costa Beber, Patrícia Do Amaral Guerreiro	2015	O artigo explora o conceito de educação sob a perspectiva de Paulo Freire, analisando o primeiro capítulo do livro <i>Pedagogia da Autonomia</i> . Objetiva responder à seguinte questão de pesquisa: Qual o conceito de educação sob a perspectiva de Paulo Freire?	Educação, Reflexão Crítica, Ética, Formação Docente.	<i>Pedagogia da Autonomia.</i>
O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HUMANIZADORA	Anelise De Oliveira Rodrigues, Hedi Maria Luft, Walter Frantz, Adão Eurides De Souza Filho	2019	O texto objetiva investigar ações e relações estabelecidas em ambiente escolar, mediante uma perspectiva humanizadora referenciada na pedagogia de Paulo Freire.	Humanização, Educação Popular, Diálogo.	<i>Pedagogia do oprimido. A Educação na cidade. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Conscientização: Teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Educação e mudança.</i>
MEMÓRIA E NARRATIVAS DE COMUNIDADES DOS MORADORES DO TERRITÓRIO PAULO FREIRE II: URBANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO BAIRRO SANTA AUGUSTA (CRICIÚMA, SC)	Mariany Nicolau Valim, Gisleine Máximo Mendonça, Gabriela Costa Cardoso, Jorge Luiz Vieira, Paulo Sérgio Osório e Carlos Renato Carola	2022	O trabalho apresenta uma experiência intercultural de comunicação dialógica entre estudantes e professores da UNESC e moradores dos bairros Santa Augusta e Pinheirinho em Criciúma, SC. Utiliza a metodologia do “Círculo de Cultura” de Paulo Freire para registrar as percepções dos residentes sobre a urbanização e modernização desses bairros.	Diálogo.	<i>Pedagogia do Oprimido A Importância do Ato de Ler</i> <i>Educação como Prática da Liberdade.</i> <i>Pedagogia da Autonomia.</i> <i>Extensão ou Comunicação?</i>
ESPERANÇA E EDUCAÇÃO	Laura Ethiele Müller de	2023	O trabalho analisa o filme <i>O Aluno: Uma Lição de Vida</i> , sob a	Esperança e Educação	<i>Pedagogia da Esperança.</i>



POPULAR: UMA ANÁLISE DO FILME O ALUNO A PARTIR DA PEDAGOGIA DA ESPERANÇA DE PAULO FREIRE	Albuquerque, Carolina Baldissera Gross		ótica da <i>Pedagogia da Esperança</i> de Paulo Freire. Examina como a esperança, conforme descrita por Freire, é manifestada na história de Kimani Ng'ang'a Maruge, um ancião queniano que lutou pela educação gratuita na sua velhice.	Popular, Inclusão e Direitos Humanos, Luta pela educação gratuita e inclusão social. A resistência à opressão e a transformação social através da educação.	
--	--	--	--	---	--

Fonte: As Autoras (2024).

O primeiro artigo analisado se intitula "**As Condições Gnosiológicas de uma Situação Pedagógica Conforme Paulo Freire**" (Boufleuer, 2008) explora a relevância contínua do pensamento de Paulo Freire no contexto do ensino e da aprendizagem. O autor recupera a concepção freireana de educação como uma "situação gnosiológica" em que o conhecimento é coletivamente construído através da interação entre educadores e educandos, que são ambos sujeitos cognoscentes diante de objetos cognoscíveis. Essa dinâmica dialética implica a concepção de que a aprendizagem é um processo contínuo de diálogo e reavaliação, onde o professor se coloca como um facilitador que promove questionamentos e reflexões, reconhecendo a "autoridade epistêmica" de todos os participantes na sala de aula. A conclusão a que chega Boufleuer (2008) é a de que a ação educativa é vista como um espaço de coparticipação e transformação, na qual o saber é constantemente revisado e enriquecido por novas perspectivas e experiências.

O artigo "**O Diálogo em Paulo Freire**" (Teixeira; Makino; Boufleuer, 2012), vinculado ao projeto de pesquisa "Razão Comunicativa e Educação", explora a importância do diálogo na pedagogia de Paulo Freire. Educador brasileiro de destaque, desenvolveu sua teoria educacional durante um período de autoritarismo no Brasil, propondo uma educação humanizadora e libertadora em meio à opressão. Ele via o diálogo como central para a formação de sujeitos críticos e transformadores de sua própria realidade, rejeitando a "concepção bancária" de educação, na qual o conhecimento é simplesmente "depositado" nos alunos de forma passiva.



Ao invés disso, ele defendia um processo educativo dialógico em que professores e alunos colaborassem e refletissem juntos, transformando e humanizando o mundo através de um relacionamento baseado no amor, respeito, humildade, confiança e esperança.

A pesquisa baseou-se na leitura de obras fundamentais de Freire, como *Educação como Prática da Liberdade*, *Pedagogia do Oprimido* e *Extensão ou Comunicação*, e também tensionou o tema à obra *Pedagogia Latino-Americana: Freire e Dussel*, de autoria de José Pedro Bouffleuer, além de outras fontes que destacam a mobilização de seus métodos e ideias em contextos desafiadores como a educação em presídios. Freire (1983) argumentava que a educação deve estar intrinsecamente ligada ao contexto concreto de vida dos educandos, promovendo um diálogo genuíno que permita a construção conhecimento. Sua pedagogia dialógica não apenas valoriza a cultura e a experiência dos educandos, mas também os capacita a participarem ativamente na transformação de sua realidade. O artigo conclui que o legado de Freire é relevante não apenas no Brasil, mas também em outros países, oferecendo uma abordagem educativa que combate a opressão e promove a liberdade pelo diálogo.

O artigo “**O diálogo em Paulo Freire: Implicações para a educação do camponês**” (Bouffleuer; Moraes, 2013) examina a concepção de diálogo em Paulo Freire, focando particularmente na relação educativa entre técnicos agrícolas e camponeses durante o período de exílio de Freire no Chile. Freire (1985) propõe que a educação deve ser um processo de comunicação e não de mera extensão de conhecimento, enfatizando a necessidade de uma relação dialética e crítica. A comunicação efetiva requer uma abordagem que promova a consciência crítica dos indivíduos, permitindo que eles se tornem agentes ativos na transformação de sua realidade.

A pesquisa revela que, para Freire, a educação libertadora envolve uma problematização constante, em que o conhecimento é construído através do diálogo e da reflexão mútua entre educador e educando. Freire critica a abordagem assistencialista e unilateral, que trata a educação como uma simples transferência de conhecimento. Em vez disso, ele defende uma prática educativa que considera o contexto e as percepções dos camponeses, usando o diálogo para explorar e transformar a realidade. Nesse sentido, os autores destacam que a capacitação técnica deve ser integrada com a reflexão crítica, tornando-se um processo de construção conjunta de conhecimento.

"A Educação do Campo e a Prática da Extensão com Base em Paulo Freire"

(Schönardie, 2014) discute a importância da educação do campo e sua relação com as teorias de Paulo Freire. Schönardie enfatiza que a educação do campo necessita reconhecer os camponeses como sujeitos ativos e autônomos em seus processos sociais e educativos. A modernização da agricultura, tradicionalmente centrada na transferência de tecnologias externas, foi criticada por Freire, que propôs um modelo de extensão que valorizasse o saber camponês mediante um processo de comunicação dialógica. Esse modelo permitiria a socialização das práticas agrícolas tradicionais, promovendo uma educação humanizadora e libertadora.

Schönardie destaca que o conceito de educação do campo é relativamente novo e ainda em construção, fortemente ligado aos movimentos sociais e programas governamentais voltados para o desenvolvimento rural. Ele ressalta a necessidade de uma educação que promova a autonomia dos camponeses, permitindo-lhes ser protagonistas de seus próprios processos educativos. As reflexões de Paulo Freire são fundamentais para essa conceitualização, oferecendo uma perspectiva de educação que vai além da mera transmissão de conhecimentos técnicos, para um processo educativo orgânico que favoreça a reflexão, a libertação e a conscientização dos sujeitos envolvidos. O autor considera que as reflexões de Paulo Freire são centrais para a conceitualização da educação do campo, que também ainda está em fase de significação. Da mesma forma, fica evidente que extensão não precisa ser transmissão de conhecimentos técnicos, mas um processo educativo orgânico, como mostrou Freire.

O artigo "**Conceito de educação: Uma discussão na perspectiva de Paulo Freire**" (Lilian Costa Beber; Guerreiro, 2015) analisa o conceito de educação sob a perspectiva de Paulo Freire, com foco no primeiro capítulo do livro *Pedagogia da Autonomia* (1996). Mediante a Análise Textual Discursiva, os autores destacam três proposições principais: a necessidade de considerar a realidade extraescolar dos alunos para uma educação válida, a importância da reflexão e da pesquisa contínua por parte dos professores e a exigência de ética no exercício da docência. Freire (1996) enfatiza que a educação deve integrar os conhecimentos prévios dos alunos, transformando a prática pedagógica em um processo colaborativo e crítico. O professor, ao refletir sobre suas práticas e envolver-se em pesquisa, torna-se um eterno aprendiz e pesquisador, enquanto a ética deve permear todo o processo educativo.



O artigo destaca que a educação, segundo Freire, é um processo dinâmico e coletivo que exige diálogo constante entre professores e alunos. E mais: que a prática docente deve ser fundamentada na reflexão crítica e na ética, promovendo uma educação que considere as realidades sociais dos alunos e permita a mobilização dos conhecimentos na vida cotidiana. Freire (1996) argumenta que a docência e a pesquisa são indissociáveis e que a ética é essencial para uma prática educativa verdadeira e humana. Sobre esses aspectos, os autores consideram que Paulo Freire revolucionou a pedagogia ao defender uma educação coletiva, onde alunos e professores dialogam e exploram conhecimentos aplicáveis à vida real. Ele enfatizou a importância de considerar os conhecimentos prévios dos alunos, valorizando a diversidade social. Freire também destacou que não há docência sem discência e ensino sem pesquisa, e que a educação necessita promover o desenvolvimento moral dos alunos. Ressaltou também a necessidade da ética na educação, um processo intrinsecamente social, político, histórico e cultural.

O trabalho “**O educador na educação infantil a partir de uma perspectiva humanizadora**” de autoria de Rodrigues; Luft; Frantz e Souza (2019), explora práticas educativas em contextos populares através de uma perspectiva humanizadora baseada na pedagogia de Paulo Freire. Utilizando um relato de experiência em uma Escola de Educação Infantil mantida por uma Organização da Sociedade Civil em Santa Rosa/RS, o estudo investiga as ações e relações estabelecidas em um ambiente escolar. A humanização é apresentada como um processo que requer práticas que valorizem a criança como um sujeito histórico e de direitos, promovendo uma aprendizagem significativa que dialogue com a realidade dos educandos e se oponha a uma educação opressora e desumanizadora.

A metodologia adotada foi a sistematização de experiências, permitindo uma reflexão crítica sobre práticas adquiridas e promovendo novas concepções e ações educativas. Através de cinco passos definidos por Holliday (2006), o estudo reconstrói o processo vivido e analisa suas implicações. O conceito de educação popular, central à abordagem de Paulo Freire, é explorado como uma educação feita com e para o povo, valorizando seus saberes e engajando-os na transformação social. Embora Freire não tenha focado especificamente na infância, suas contribuições são aplicadas ao contexto da educação infantil.

O relato de experiência inclui a narrativa de um pesquisador sobre sua prática docente, destacando desafios e estratégias utilizadas para lidar com comportamentos disruptivos e



promover um ambiente educativo mais inclusivo e humanizador. A abordagem enfatiza a necessidade de se reconhecer as realidades e especificidades das crianças, transformando a relação educador-criança em um processo participativo e democrático, alinhado aos princípios de diálogo e emancipação defendidos por Freire.

O artigo destaca a importância de uma pedagogia humanizadora que promova a educação como uma ferramenta de transformação social. Inspirada em Paulo Freire, essa abordagem reconhece os alunos como seres inacabados, com capacidade de mudança e protagonismo. A pedagogia humanizadora rejeita a neutralidade educacional e se posiciona contra a opressão, valorizando a dignidade e a libertação dos sujeitos

O artigo "**Memória e Narrativas de Comunidades dos Moradores do Território Paulo Freire II: Urbanização e Modernização do Bairro Santa Augusta**", de autoria de Valim; Mendonça; Cardoso; Vieira; Osório e Carola (2022), relata sobre um projeto de extensão da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que investigou a memória dos moradores dos bairros Santa Augusta e Pinheirinho em Criciúma - SC, sobre os processos de urbanização e modernização. Utilizando a metodologia dos "Círculos de Cultura", de Paulo Freire, o projeto realizou diálogos interculturais entre estudantes, professores e a comunidade local. As saídas de campo e os encontros revelaram questões ambientais, culturais e urbanísticas, como a poluição do rio Criciúma, a transição de casas tradicionais para moradias verticais e a insegurança trazida pelo presídio Santa Augusta.

Os resultados destacam a importância da igreja e da praça como espaços de sociabilidade para os moradores mais antigos e a falta de infraestrutura adequada para suportar a urbanização acelerada. A comunicação dialógica proporcionou uma aprendizagem mútua, aproximando a comunidade da universidade e permitindo uma melhor compreensão dos impactos sociais e espaciais da modernização do bairro. O projeto evidenciou as diferentes percepções dos moradores sobre a transformação do seu ambiente, contribuindo para a valorização da memória e da identidade locais.

O artigo "**Esperança e Educação Popular: Uma Análise do Filme O Aluno a partir da Pedagogia da Esperança de Paulo Freire**", das autoras Müller de Albuquerque e Baldissera Gross (2023), explora a mobilização dos conceitos de Paulo Freire na análise do filme "O Aluno: Uma Lição de Vida". O trabalho baseia-se na Pedagogia da Esperança de Freire para compreender a luta de Kimani Ng'ang'a Maruge, um queniano de 84 anos que batalha pelo



direito à educação. A análise destaca como Maruge encarna a esperança freireana, superando desafios sociais e políticos para exercer seu direito à educação, promovendo uma pedagogia que alia técnica e conscientização crítica.

A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, analisa a obra fílmica à luz da obra "Pedagogia da Esperança" de Freire. Os autores argumentam que a luta de Maruge pela educação representa a resistência contra um sistema educacional excludente e a promoção de uma consciência crítica entre os indivíduos. O artigo conclui que a educação popular deve ser um ato político que capacite os sujeitos a entenderem sua realidade e a lutarem por uma sociedade mais justa e equitativa, refletindo a pedagogia libertadora de Freire.

O conjunto de trabalhos analisados permite mapear os diferentes focos dos autores e ilustra o potencial do pensamento de Paulo Freire. Ao realizar a análise de todos os trabalhos selecionados, percebe-se que estes abordam uma ampla gama de temas, desde a educação do campo, a extensão rural até a urbanização e diferentes âmbitos da educação. As pesquisas utilizam uma variedade de metodologias, incluindo análises teóricas, estudos de caso e experiências práticas em contextos reais.

As principais categorias geradas nas análises apontam para a dialogicidade, a liberdade de pensamento e o âmbito democrático. O processo educativo que favorece a reflexão; a ética docente; a condição docente como condição de permanente aprendizagem, especialmente imbuídas da pesquisa; a educação como processo de coparticipação e transformação; a educação libertadora que considera o tempo/espaco/ambiente e a escuta das diferentes vozes; a relevância dos saberes e das culturas populares, a educação como ato político e o potencial cocriativo da educação.

Em consideração ao exposto, evidencia-se que o conceito de diálogo é recorrente em muitos artigos, reafirmando a importância da comunicação, de colocar-se no horizonte do outro, de escutar e ponderar, ou seja, da relevância que a interação assume entre educador e educando para a cocriação do conhecimento. Esse tema aparece tanto em contextos de educação do campo quanto em ambientes escolares urbanos e de educação infantil. Essa diversidade demonstra a versatilidade das ideias de Freire e sua importância em diferentes áreas e níveis de ensino. Por fim, é relevante informar que, nos trabalhos analisados, as obras mais citadas foram *Pedagogia do Oprimido*, *Extensão ou Comunicação*, *Pedagogia da Autonomia* e *Educação como Prática da Liberdade*.



REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Laura Ethiele Müller de; GROSS, Carolina Baldissera. **Esperança e educação popular: uma análise do filme “O Aluno a partir da Pedagogia da Esperança de Paulo Freire”**. 2023. Disponível em:
<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/24273>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- BOUFLEUER, José Pedro. **As condições gnosiológicas de uma situação pedagógica conforme Paulo Freire**. 2008. Disponível em: Acesso em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/15039>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Governo Federal, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- MORAES, Ana Paula de; BOUFLEUER, José Pedro. **O diálogo em Paulo Freire: implicações para a educação do camponês**. 2013. Disponível em:
<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/2201>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: jul. 2024.
- RODRIGUES, Anelise de Oliveira; LUFT, Hedi Maria; FRANTZ, Walter; SOUZA FILHO, Adão Eurides de. **Educar na educação infantil a partir de uma perspectiva humanizadora**. 2019. Disponível em:
<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/12739>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- SCHÖNARDIE, Paulo Alfredo. **A educação do campo e a prática da extensão com base em Paulo Freire**. 2014. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/3691>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- TEIXEIRA, Danielle Rodrigues; MAKINO, Regina Kivomi Shimano; BOUFLEUER, José Pedro. **O diálogo em Paulo Freire**. 2012. Disponível em:
<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/17180>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- VALIM, Mariany Nicolau; MENDONÇA, Gisleine Maximo; CARDOSO, Gabriela Costa; VIEIRA, Jorge Luiz; OSÓRIO, Paulo Sérgio; CAROLA, Carlos Renato. **Memória e narrativas de comunidades dos moradores do território Paulo Freire II: urbanização e**

SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUI 2024

Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

De 23 a 27 de setembro de 2024.



XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI



modernização do bairro Santa Augusta (Criciúma, SC). 2022. Disponível em:
<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/22196>. Acesso em: 23 jul. 2024.